

---

1º Mesa do Senhor e mini-conferência em Lisboa

---

**A NECESSIDADE DE TER  
UMA VISÃO RENOVADA  
DA RESTAURAÇÃO  
DO SENHOR**

---

Lisboa/Portugal

1-2 de October de 2022

---

©2010 Living Stream Ministry

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida nem transmitida em nenhum formato nem qualquer meio – gráfico, eletrônico ou mecânico, inclusive fotocópia, gravação, ou sistemas de armazenamento e recuperação de informações – sem autorização por escrito da editora.

*Esboços reimpressos em Portugal com permissão.*

## Sumário

Horários _____	4
Informação adicional da conferência _____	5
Frases relevantes _____	7
<b>Esboços das mensagens</b>	
Mensagem 1: A vontade de Deus, a estratégia de Satanás e a restauração do Senhor _____	9
Mensagem 2: Cristo na economia divina _____	13
Mensagem 3: A base genuína da unidade – a base da igreja _____	15
Mensagem 4: Profetizar: a função dos vencedores _____	19
Hinos _____	23

**Horários da primeira mesa do Senhor e mini-conferência  
Lisboa, Portugal**

**1 e 2 de outubro de 2022**

<b>Horário</b>		
<b>Sábado 01 de Outubro</b>		
Pré-registo para a conferência	13:00 – 14:00	<b>Hinos</b>
Reunião #1	14:00 – 16:00	In 542, 1299; Pt 542, 1299; Es 254, 432
Intervalo	16:00 – 17:00	
Reunião #2	17:00 – 19:00	In 981; Pt 981; Es 458
Jantar *	19:30 – 22:00	
<b>Domingo 02 de Outubro</b>		
Reunião da Mesa do Senhor	09:00 – 10:00	In 1112, 1107,221, 1081,17 Pt 1112, 1107,221, 1081,17 Es 108, 105, 97, 32, 11
Intervalo	10:00 – 10:20	
Reunião #3	10:20 - 12:20	

\*Jantar é para os que pré-registaram e tem tickets

## **Informação adicional para a conferência em Lisboa 1 a 2 de outubro de 2022**

### **Conferência Geral**

Há outros hóspedes no hotel, a incluir um grupo que está a usar um quarto ao lado da nossa sala de reunião. Por favor, seja atencioso.

**Perdidos e Achados:** Está perto da mesa de inscrição no lobby fora da sala de reuniões.

**Wi-Fi:** A banda larga da WiFi na sala da reunião é limitada, pedimos que, por favor, utilize os seus dados 4G ou 5G tanto quanto possível para receber apenas a tradução para espanhol. Para aqueles que não necessitam de tradução, pedimos que não utilizem a WiFi da sala de reuniões.

### **Jovens e crianças:**

Todas as crianças devem ser registadas com antecedência. Há reuniões infantis agendadas durante os horários da conferência para crianças dos 4 aos 11 anos.

Há um quarto disponível para os pais que precisam cuidar dos seus filhos mais novos com menos de 4 anos. Os jovens com 12 ou mais anos devem ficar na reunião com os pais. Fora dos horários das reuniões, os pais devem assumir a responsabilidade de cuidar dos seus próprios filhos a todo o momento.

### **Refeições:**

As refeições são da responsabilidade de cada participante. Aqueles que estão hospedados no hotel têm o café da manhã incluído com o pagamento do quarto. Para o buffet de jantar sábado à noite, apenas aqueles com bilhetes pré-comprados serão autorizados a participar. Você precisará apresentar seu bilhete de refeição dado a você no seu pacote de registo para entrar no buffet.

Existem muitos pequenos restaurantes em todo o bairro, desde pizza a refeições finas, especialmente em torno da área metropolitana do Saldanha. Estão a poucos minutos a pé do hotel.

Para encontrar outros restaurantes na área, por favor use pesquisas on-line como no Google maps "restaurantes perto de mim". Enviámos um link para o Google Maps para os grupos do WhatsApp criados para esta conferência.

**Pagar as refeições:** A maioria dos restaurantes maiores aceita cartões de crédito, mas muitos cafés pequenos e refeições casuais só podem aceitar dinheiro (euros). A prática da gorjeta não é esperada nem praticada em Portugal. No entanto, se pagar em dinheiro, arredondar até ao euro mais próximo como gorjeta é muitas vezes apreciado se você sentir que o serviço foi muito bom. Normalmente não pode incluir gratificações usando cartões de crédito ou débito.

**Caixas multibanco:** Se decidir utilizar um multibanco, sugerimos fortemente que evite usar as caixas multibanco com a marca "Euronet", uma vez que cobram taxas de câmbio muito elevadas. Muitas caixas multibanco também oferecem as suas próprias taxas de câmbio durante uma transação; alguns pedem mais de uma vez. Sugerimos que negue essas ofertas e deixe o seu próprio banco fazer a taxa de câmbio.

## **Informação adicional para a conferência em Lisboa (continuação)**

### **Segurança:**

Lisboa é geralmente uma cidade bastante segura. No entanto, os carteiristas são comuns em espaços lotados (por exemplo, autocarros/metro); usam o bom senso e não andam sozinhos à noite.

O número de emergência para a polícia, incêndio e salvamento médico é **112**.

### **Saúde e Atenção Médica:**

Se você ou alguém do seu grupo/quarto tem sintomas de doença, como uma constipação ou uma febre, pedimos que não se junte à reunião. Há 3 médicos entre nós que se ofereceram para dar conselhos, se necessário.

Lúcia Schaffer (Português): WhatsApp +351 966 230 098

Adaía Dominguez (Inglês/Español): WhatsApp +351 913 891 437

David Vinson (Inglês/Español): WhatsApp +1 214 282 4477

**Frases relevantes para a primeira mesa do Senhor  
e mini-conferência Lisboa, Portugal**

**1 e 2 de outubro de 2022**

**A restauração do Senhor é a restauração de  
Cristo  
como nosso centro, realidade, vida e tudo,  
a restauração da unidade do Corpo de Cristo e  
a restauração da função de todos os membros  
do Corpo de Cristo.**

**Na economia divina, Cristo é o Ungido de  
Deus, Aquele que tem a preeminência em  
todas as coisas, a Cabeça e o centro de todas as  
coisas, Aquele que a tudo enche em todas as  
coisas e a porção dos santos.**

**Pela realidade do Espírito,  
que é a realidade viva da Trindade Divina,  
a unidade do Corpo de Cristo torna-se real e  
viva.**

**Profetizar, infundir Cristo nas pessoas  
mediante o falar, faz de você um vencedor e  
profetizar é a função dos vencedores.**

*© 2010 Living Stream Ministry*





**Esboço das mensagens para  
a primeira mesa do Senhor e mini-conferência  
Lisboa, Portugal  
1-2 de outubro de 2022**

**TEMA GERAL:  
A NECESSIDADE DE TER UMA VISÃO RENOVADA  
DA RESTAURAÇÃO DO SENHOR**

Mensagem Um

**A vontade de deus, a estratégia de Satanás e a restauração do Senhor**

Leitura bíblica: Ap 4:11; Cl 1:9, 18; 3:4, 10-11; Ef 4:3-6, 11-12, 16

**I. Deus é um Deus de propósito e tem uma vontade que é segundo o Seu prazer – Ap 4:11; Ef 3:9-11; Cl 1:9:**

A. A vontade de Deus é o desejo de Deus; a vontade de Deus é aquilo que Ele quer fazer – Ef 1:9:

1. O bom prazer de Deus provém da Sua vontade e está corporificado na Sua vontade, assim, a Sua vontade vem primeiro – Ef 1:5.
2. Deus desvendou-nos o mistério da Sua vontade mediante a Sua revelação em Cristo, ou seja, mediante a encarnação, crucificação, ressurreição e ascensão de Cristo – Ef 1:9; 3:9.
3. Deus faz todas as coisas segundo o conselho da Sua vontade; a vontade de Deus é a Sua intenção e o conselho de Deus é a Sua consideração quanto ao modo de cumprir a Sua vontade ou intenção – Ef 1:11.

B. Colossenses é um livro que fala sobre a grande e eterna vontade de Deus – 1:9; 4:12:

1. Colossenses revela o que é a vontade de Deus segundo o Seu desejo e intenção em todo o universo, na criação, na redenção, na era vindoura e na eternidade.
2. A vontade de Deus em Colossenses 1:9 é Sua vontade em relação ao Seu propósito eterno, em relação à Sua economia acerca de Cristo – Ef 1:5, 9, 11.
3. Ter pleno conhecimento da vontade de Deus é ter a revelação do plano de Deus, a fim de que saibamos o que Deus planeja fazer no universo – Ap 4:11.

C. A vontade de Deus está concentrada em Cristo e é para Cristo; Cristo é tudo na vontade de Deus – Cl 1:9:

1. Em Colossenses 1:9 a vontade de Deus refere-se a Cristo; a vontade de Deus é profunda no que diz respeito a conhecermos, experimentarmos e vivermos o Cristo todo-inclusivo e vasto, que é Deus, homem e a realidade de todas as coisas positivas do universo – Cl 2:9, 16-17.
2. Cristo é Aquele que é preeminente, Aquele que tem o primeiro lugar em todas as coisas – Cl 1:18.
3. O Cristo todo-inclusivo e vasto é a centralidade e a universalidade, o centro e a circunferência, da economia de Deus – Cl 1:15-27; Ef 1:10:
  - a. Na economia de Deus, Cristo é tudo; Deus quer Cristo e apenas Cristo – o Cristo maravilhoso, preeminente e todo-inclusivo, que é tudo em todos – Mt 17:5; Cl 3:10-11.

- b. A intenção de Deus na Sua economia é trabalhar o Cristo maravilhoso, todo-inclusivo e vasto no nosso ser como a nossa vida e o nosso tudo, a fim de que nos tornemos a expressão corporativa do Deus Triúno – Cl 1:27; 3:4, 10-11.
  - 4. A vontade de Deus é que o Cristo todo-inclusivo e vasto seja nossa porção – Cl 1:9, 12.
  - 5. A vontade de Deus é que conheçamos Cristo, experimentemos Cristo, desfrutemos Cristo, sejamos saturados com Cristo e tenhamos Cristo como a nossa pessoa e vida – Cl 3:4, 11.
- D. A vontade de Deus é ter a igreja como o Corpo de Cristo – Cl 1:9, 18; 2:19; 3:15:
- 1. A vontade de Deus é obter um Corpo para Cristo que seja a Sua plenitude, Sua expressão – Rm 12:2, 5; Ef 1:5, 9, 11, 22-23; 4:16:
    - a. Viver a vida do Corpo é experimentar “qual é a vontade de Deus” – Rm 12:2, 4-5.
    - b. Se formos membros adequados do Corpo, que agem e funcionam na vida da igreja, seremos pessoas na vontade de Deus – 1Co 1:1-2; Ef 1:1; 5:17; Rm 12:2, 4-5.
  - 2. A igreja é o Corpo de Cristo, que é uma entidade constituída pelo Deus Triúno e pelos Seus escolhidos e redimidos – Ef 1:22-23; 4:4-6.
  - 3. Cristo é a Cabeça do Corpo e nós somos os membros do Seu Corpo – Cl 1:18a; 2:19; Ef 4:15-16:
    - a. Viver no Corpo é viver corporativamente com os membros sob a Cabeça – Cl 1:15; Cl 2:19.
    - b. Para viver a vida do Corpo, temos de estar sob a Cabeça e tomar a Cabeça como a nossa vida, o objeto principal e o centro de todo o nosso ser – Cl 1:18a; 2:19.
  - 4. O Corpo cresce com o crescimento de Deus; o crescimento do Corpo depende do crescimento de Deus, a adição de Deus, o aumento de Deus, em nós – Cl 2:19; Ef 4:16.

## **II. Satanás, o inimigo de Deus, está extremamente ativo no que se refere a fazer oposição à vontade de Deus e a trabalhar para anular o propósito de Deus e tem uma estratégia tripla contra a igreja – Is 14:12-15; Ez 28:12-19:**

- A. Satanás produz substitutos para Cristo – 1Jo 2:18, 22; 4:3:
  - 1. Esses substitutos incluem: a filosofia, a cultura, a lei, a religião e os dons – Cl 2:8; 3:10-11; Hb 8:6; 9:23; 10:5-10; Gl 3:1-3, 24; 1:15-16; 2:20; 4:19; 1Co 1:22-23; 12:31.
  - 2. O princípio do anticristo é: primeiro negar algum aspecto do que Cristo é e, depois, substituir Cristo por outra coisa qualquer; ser um anticristo é, por um lado, ser contra Cristo e, por outro, ter alguma coisa em vez de Cristo, alguma coisa que substitui Cristo – 1Jo 2:18, 22; 4:3.
  - 3. O ego contrapõe-se a Cristo e procura substituir Cristo – Mt 16:16, 23-25; Gl 2:20.
- B. Satanás trabalha para dividir o Corpo de Cristo; as facções, denominações e divisões no Corpo eliminam a expressão corporativa de Cristo – 1Co 1:10-13a; Gl 5:19-20.
- C. Satanás mata a função de todos os membros do Corpo de Cristo através do sistema de clérigos e leigos – as obras e o ensinamento dos nicolaítas – Ap 2:6, 15:
  - 1. Em Apocalipse 2:6 e 15, nicolaítas refere-se a um grupo de pessoas que consideram estar acima dos crentes comuns; essa é a hierarquia adotada e estabelecida pelo catolicismo e pelo protestantismo.

2. A meta do sistema de clérigos e leigos é anular o Corpo de Cristo e substituí-lo pela religião – cf. Ef 4:12-13, 16.

**III. A restauração do Senhor é a restauração de Cristo como nosso centro, realidade, vida e tudo, a restauração da unidade do Corpo de Cristo e a restauração da função de todos os membros do Corpo de Cristo – Cl 1:18; 2:19; 3:10-11; Ef 4:3-6, 12; 1Co 14:26:**

- A. A intenção de Deus é ter uma restauração pura e total da pessoa de Cristo – Gl 1:15-16; 2:20; 4:19:
  1. A meta de Deus na Sua economia é que Cristo seja tudo – Cl 3:4, 10-11.
  2. É crucial vermos que Deus não deseja nada além de Cristo e que aos olhos de Deus nada conta além de Cristo – Cl 1:18; 2:9; 3:4, 10-11; Fp 3:7-10:
    - a. Cristo é preeminente na Deidade Triúna (Fp 2:9; Jo 15:26; Cl 1:18b-19; 2:9), na velha criação de Deus (1:15b; Hb 2:14a), na nova criação de Deus (Cl 1:18; 1Co 15:20; Rm 8:29; Ef 1:20-23) e na exaltação de Deus (At 2:33a; Ef 1:22b; Fp 2:9a).
    - b. Cristo é tudo para os crentes: a porção que Deus nos atribuiu em sorte (Cl 1:12; 1Co 1:2), a nossa vida (Cl 3:4a; Gl 2:20a; Fp 1:20-21a; Gl 4:19; Cl 2:19b), a nossa esperança da glória (1:27) e aquilo de que necessitamos e nosso desfrute (Jo 8:12; 6:51, 57b; 1Co 10:4; Jo 20:22; Gl 3:27; Jo 15:7a; Cl 2:16-17; Mt 11:28).
    - c. Cristo é a provisão divina: o poder de Deus para nós (1Co 1:24a) e a sabedoria para nós da parte de Deus como a nossa justiça, santificação e redenção (vv. 24b, 30).
    - d. Cristo é tudo para a igreja: a Cabeça do Corpo (Cl 1:18), o Corpo da Cabeça (1Co 12:12), o fundamento (3:11), a pedra angular (Ef 2:20) e todos os membros do novo homem (Cl 3:10-11).
- B. O Senhor deseja restaurar a unidade do Corpo de Cristo – Ef 4:3-6:
  1. A restauração do Senhor está baseada na verdade de que Cristo só tem um Corpo – Ef 1:22-23; 4:4, 16.
  2. O Corpo de Cristo é somente um universalmente; visto que o Corpo é somente um universalmente, a comunhão do Corpo de Cristo também é somente uma universalmente – Mt 16:18; Ef 4:4-6; At 2:42; 1Co 1:9; 2Co 13:14.
  3. O único Corpo de Cristo é expressado em muitas localidades como as igrejas locais; a única igreja universal – o Corpo de Cristo – torna-se as muitas igrejas locais: as expressões locais do Corpo de Cristo – Rm 12:4-5; 16:16; Ef 4:4; Ap 1:4, 11.
- C. O Senhor quer restaurar a função de todos os membros do Corpo de Cristo para praticar a economia do Novo Testamento segundo a maneira ordenada por Deus – Ef 4:12, 16; 1Co 14:26:
  1. Todos os crentes são membros de Cristo, sacerdotes de Deus, ramos de Cristo e escravos do Senhor – Rm 12:4-5; 15:16; 1Co 12:14-22; 1Pe 2:5, 9.
  2. As pessoas dotadas aperfeiçoam os santos para fazerem o que elas, dons, fazem para a edificação orgânica do Corpo de Cristo nutrindo os santos com o suprimento de vida para seu crescimento em vida – Ef 4:11-16; At 20:20, 31; 6:4; 1Co 3:2, 6; 1Pe 2:2.
  3. O Corpo é edificado diretamente pelo funcionamento de todos os membros de Cristo, cada um na sua medida – Ef 4:16.



### **Cristo na economia divina**

Leitura bíblica: Jo 20:31; Cl 1:12, 18; Ef 1:22-23; 4:10; Ap 22:13

- I. A economia divina é a administração doméstica de Deus para Se dispensar, na Trindade Divina, ao Seu povo escolhido e redimido a fim de que Ele tenha uma casa, uma família, para Se expressar; essa família é a igreja, o Corpo de Cristo, que se consoma na Nova Jerusalém – 1Tm 1:4; 3:15; 2Co 13:14; Ef 1:22-23; 4:16; Ap 21:2.**
- II. Na economia divina, Cristo é o Ungido de Deus, o Messias – Jo 1:41; 20:31:**
- A. Em João 20:31 vemos que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus:
1. *O Cristo* é o título do Senhor Jesus segundo o Seu ofício – Mt 16:16, 20:
    - a. Esse título refere-se à comissão do Senhor para o cumprimento do propósito de Deus: ter a igreja; para pôr em prática a administração de Deus, o Senhor Jesus é o Cristo, o Ungido – Mt 16:18.
    - b. A comissão de Cristo é realizar o propósito eterno de Deus por meio de Sua crucificação, ressurreição, ascensão e segunda vinda – Mt 16:21, 27; Ef 1:22-23.
  2. *O Filho do Deus vivo* é o título do Senhor Jesus segundo Sua pessoa – Mt 16:16; Jo 20:31:
    - a. A Sua comissão tem a ver com a obra de Deus e a Sua pessoa tem a ver com a vida de Deus – Mt 3:15-16; 1Jo 5:11-12.
    - b. A pessoa do Senhor corporifica o Pai e resulta no Espírito para a plena expressão do Deus Triúno – Jo 14:10-12, 16-18.
- B. O Senhor Jesus é o Ungido para cumprir o propósito de Deus de Se dispensar a nós; por meio da função do Ungido de Deus, o Deus Triúno é-nos dispensado para produzir a igreja – 2Co 1:2, 21; 13:14.
- C. Como Aquele que foi ungido por Deus, Cristo é Aquele que foi designado – Aquele que foi comissionado por Deus para realizar o desejo do Seu coração – Ef 1:5.
- III. Na economia divina, Cristo é Aquele que tem a preeminência em todas as coisas – Cl 1:18:**
- A. O propósito de Deus é dar a Cristo a preeminência em todas as coisas; assim, a intenção de Deus em Sua administração é tornar Cristo preeminente, é fazer com que Ele tenha o primeiro lugar em todas as coisas – Cl 1:18.
- B. Tanto na velha como na nova criação, tanto no universo como na igreja, Cristo ocupa o primeiro lugar, o lugar da preeminência – Cl 1:15, 18.
- C. O fato de Cristo ser o primeiro significa que Ele é tudo; uma vez que Cristo é o primeiro tanto no universo como na igreja, Ele tem de ser todas as coisas no universo e na igreja – Cl 3:10-11.
- D. Para que Cristo tenha a preeminência em todas as coisas, Deus precisa de um povo; a não ser que Deus tenha um povo, não é possível que Cristo se torne preeminente – Ef 3:21; 1Tm 3:15.
- E. Cristo tem de ter a preeminência no nosso universo pessoal, onde muitas coisas acontecem para tornar Cristo preeminente – Cl 3:17; 1Co 10:31.
- IV. Na economia divina Cristo é a Cabeça e o centro de todas as coisas – Ef 1:10, 22:**
- A. Deus sentou Cristo à Sua direita nos lugares celestiais, sujeitou todas as coisas debaixo dos Seus pés e O fez Cabeça sobre todas as coisas, para a igreja – Ef 1:20-22.

- B. Através de todas as dispensações de Deus em todas as eras, todas as coisas serão encabeçadas em Cristo; isso será a administração e economia eternas de Deus – Ef 1:10:
  - 1. O universo está, na íntegra, sob o encabeçamento de Cristo; na economia da plenitude dos tempos todas as coisas serão encabeçadas em Cristo – Ef 1:10.
  - 2. “A divina economia: / Cristo a tudo encabeçar; / Sendo Cristo o Cabeça, / A unidade vai reinar” – *Hinos*, n.º 981.
- C. Cristo não é apenas a Cabeça de todas as coisas, mas também é o centro de todas as coisas; Cristo é o centro para encabeçar todas as coisas em Si mesmo – Ef 1:10.

**V. Na economia divina, Cristo é Aquele que a tudo enche em todas as coisas – Ef 1:23; 4:10:**

- A. Por meio do desfrute das riquezas de Cristo, tornamo-nos Sua plenitude para expressá-Lo; essa é a plenitude de Cristo como Aquele que a tudo enche em todas as coisas – Ef 3:8; 1:23.
- B. “O que desceu é também o mesmo que subiu muito acima de todos os céus, a fim de encher todas as coisas” – Ef 4:10:
  - 1. Cristo desceu do céu à terra, na Sua encarnação; Ele desceu ainda mais, da terra ao Hades, na Sua morte; por fim, ascendeu do Hades à terra, na Sua ressurreição e, da terra ao céu, na Sua ascensão.
  - 2. Por meio dessa jornada, Cristo abriu o caminho para encher todas as coisas.

**VI. Na economia divina, Cristo é o Primeiro e o Último, o Princípio e o Fim, o Alfa e o Ômega – Ap 22:13:**

- A. O *Primeiro* indica que nada está antes Dele e o *Princípio* significa que Ele é a origem de todas as coisas – Ap 1:17; 2:8; 22:13.
- B. O *Último* indica que nada está depois Dele e o *Fim* significa que Ele é a consumação de todas as coisas – Ap 1:17; 2:8; 22:13.
- C. Cristo é o Alfa e o Ômega e isso significa que Ele é o conteúdo e a continuação completos da operação de Deus; Ele pode cumprir tudo na economia divina – Ap 1:8; 22:13.

**VII. Na economia divina, Cristo é a porção dos santos – Cl 1:12:**

- A. O Pai qualificou-nos para termos parte do Cristo todo-inclusivo como nossa porção tendo em vista o nosso desfrute – cf. Dt 8:7-10.
- B. Como a nossa porção, Cristo inclui todos os outros aspectos da Sua pessoa na economia divina: o Ungido de Deus, Aquele que tem a preeminência em todas as coisas, a Cabeça e centro de todas as coisas, Aquele que a tudo enche em todas as coisas e o Primeiro e o Último, o Princípio e o Fim e o Alfa e o Ômega; tal Cristo é a nossa porção.
- C. Todos os aspectos de Cristo na economia divina aplicam-se à nossa vida diária e devem tornar-se a nossa experiência e desfrute subjetivos – Cl 3:17.

## Mensagem Três

### A base genuína da unidade – a base da igreja

Leitura bíblica: Ef 4:3; Jo 17:6, 11, 14-24; 16:13; Zc 4:2-6; Ap 1:11-12

- I. **A palavra base que usamos em referência à base da igreja não tem a conotação de fundamento, como o fundamento de um edifício, mas a conotação de lugar, como o lugar onde o fundamento de um edifício é lançado.**
- II. **Segundo a revelação divina do Novo Testamento, a base da igreja, como a genuína base da unidade, é constituída por três elementos cruciais:**
  - A. O primeiro elemento da constituição da base da igreja é a unidade singular do Corpo universal de Cristo, que se chama “a unidade do Espírito” – Ef 4:3:
    1. Foi por essa unidade que o Senhor orou em João 17; é a unidade do mesclar do Deus Triúno processado com todos os crentes em Cristo.
    2. Essa unidade está no nome do Pai, que denota a pessoa do Pai, na qual está a vida do Pai – Jo 17:6, 11:
      - a. Ser guardado no nome do Pai é ser guardado pela Sua vida, pois somente os que são nascidos do Pai e possuem Sua vida é que podem ter parte em Seu nome.
      - b. Nesse aspecto da unidade, os crentes, nascidos da vida do Pai, desfrutam o nome do Pai, isto é, o próprio Pai como o fator de sua unidade.
    3. Essa unidade está no Deus Triúno mediante a santificação realizada pela Sua palavra sagrada como a verdade – Jo 17:14-21:
      - a. Ser santificado (Ef 5:26; 1Ts 5:23) é ser separado, para Deus e para o Seu propósito, do mundo e da sua usurpação, não só no que se refere à posição (Mt 23:17, 19), mas também no que se refere à índole (Rm 6:19, 22).
      - b. A palavra viva de Deus opera no interior dos crentes para separá-los de tudo o que é mundano e do mal da divisão mundana (Jo 17:15).
    4. Essa unidade está consumadamente na glória divina para a expressão do Deus Triúno – Jo 17:22-24:
      - a. O Filho deu a glória do Pai aos Seus crentes para que também estes possam ter a filiação, com a vida e a natureza divinas do Pai (Jo 17:2; 2Pe 1:4), a fim de expressarem o Pai no Filho na Sua plenitude (Jo 1:16).
      - b. Nesse aspecto da unidade, os crentes, havendo negado plenamente seu ego, desfrutam a glória do Pai como o fator da sua unidade aperfeiçoada e, assim, expressam a Deus de modo corporativo e edificado (Jo 17:22).
    5. Tal unidade foi infundida no espírito de todos os crentes em Cristo, quando foram regenerados pelo Espírito da vida com Cristo, como a vida divina; essa unidade tornou-se o elemento básico da base da igreja.
  - B. O segundo elemento da base da igreja é a base única da localidade onde uma igreja local é estabelecida e existe:
    1. O Novo Testamento apresenta uma figura clara de que todas as igrejas locais, como as expressões da igreja universal – o Corpo de Cristo universal –, estão localizadas nas suas respectivas cidades.
    2. Por isso, vemos a igreja em Jerusalém (At 8:1), a igreja em Antioquia (At 13:1), a igreja em Ceneia (Rm 16:1), a igreja em Corinto (1Co 1:2) e até as sete igrejas na Ásia nas sete respectivas cidades (Ap 1:4, 11).

3. Cada cidade, como o limite em que a igreja existe, é a base local dessa igreja; tal base única da localidade preserva a igreja impedindo que seja dividida por muitos assuntos diferentes, como bases diferentes, à semelhança do que aconteceu com as denominações facciosas, como os batistas, os presbiterianos, os luteranos, os metodistas e os episcopais, que estão divididas.
  4. O livro de Apocalipse foi enviado às sete igrejas e isso equivale a ser enviado às sete cidades – Ap 1:11:
    - a. Isso mostra claramente que a prática da vida da igreja nos dias primitivos era a prática em que havia uma igreja em cada cidade, cada cidade tinha apenas uma igreja; em nenhuma cidade havia mais do que uma igreja; essa é a igreja local, que tem a cidade, e não a rua nem o bairro, como unidade.
    - b. A jurisdição de uma igreja local deve abranger a cidade toda onde a igreja está localizada; não deve ser maior nem menor do que os limites da cidade; todos os crentes dentro desses limites devem constituir a única igreja local nessa cidade.
- C. O terceiro elemento da base da igreja é a realidade do Espírito da unidade, que expressa a unidade singular do Corpo universal de Cristo na base única da localidade de uma igreja local:
1. O terceiro elemento da base da igreja é a realidade do Espírito, que é a realidade viva da Trindade Divina; é por meio desse Espírito que a unidade do Corpo de Cristo se torna real e viva – 1Jo 5:6; Jo 16:13:
    - a. O candelabro do tabernáculo em Êxodo tipifica Cristo (Êx 25:31-37), o candelabro em Zacarias representa o Espírito (Zc 4:2-6) e os candelabros em Apocalipse representam as igrejas (Ap 1:11-12).
    - b. Assim, podemos dizer que todas as igrejas locais, como um candelabro de ouro, são a reprodução de Cristo e a reimpresão do Espírito.
    - c. Quando dizemos que somos a igreja, como o candelabro de ouro, temos de compreender que temos de estar plenamente no Espírito.
    - d. Uma vez que a igreja é a reimpresão do Espírito, podemos dizer: “Sem Espírito, não há igreja. Quanto mais Espírito, mais igreja”.
  2. É também por meio desse Espírito que a base da unidade é aplicada em vida e não em legalidade; além disso, é por meio desse Espírito que a base genuína da igreja está ligada ao Deus Triúno – Ef 4:3-6.

**III. A base da igreja, que foi acima definida, preserva, de forma prática, a unidade genuína da igreja tanto local como universalmente (Ef 4:3), sem qualquer divisão; essa é a única maneira de evitar a situação de divisão e confusão que existe hoje entre os membros de Cristo.**

**IV. A base da igreja, que foi acima definida, é também a base da comunhão genuína e adequada de todos os crentes, que se chama “a comunhão dos apóstolos” na revelação divina (At 2:42), uma comunhão que é com o Deus Triúno e com todos os membros do Corpo de Cristo (1Jo 1:1-3); essa é a comunhão única do Corpo de Cristo local e universalmente:**

- A. Devido às muitas bases facciosas do cristianismo hoje, a comunhão entre os membros de Cristo está também dividida em muitas comunhões facciosas; a



maneira de ser salvo de todas essas comunhões facciosas é tomar e preservar a base única, genuína e adequada da igreja.

- B. Isso não é uma doutrina nem um regulamento; é um fato espiritual e uma necessidade prática.

*© 2010 Living Stream Ministry*



## Mensagem Quatro

### **Profetizar: a função dos vencedores**

Leitura bíblica: 1Co 14:1, 4b, 12, 23-24, 31, 39

- I. Profetizar em 1 Coríntios 14 é falar por Deus e Cristo e é declarar Deus e Cristo, que são para ministrar e dispensar Deus e Cristo às pessoas:**
  - A. Profetizar é também vaticinar, dizer de antemão, predizer.
  - B. Em 1 Coríntios 14, profetizar não inclui predizer – 1Co 14:3, 24.
- II. Profetizar conforme descrito em 1 Coríntios 14 é concretizado nas reuniões da igreja e é para a edificação da igreja – 1Co 14:23-24, 4-5.**
- III. Profetizar conforme descrito em 1 Coríntios 14 faz com que os buscadores alcancem a excelência para a edificação da igreja – 1Co 14:12.**
- IV. Todos os crentes têm capacidade para profetizar e obrigação de profetizar e devem procurar diligentemente profetizar:**
  - A. Todos os crentes têm capacidade para profetizar – “todos podeis profetizar, um de cada vez” – 1Co 14:31, 24.
  - B. Todos os crentes têm obrigação de profetizar – 1Co 14:23-24; cf. Rm 1:14-15.
  - C. Todos os crentes podem seguir, buscar e desejar diligentemente profetizar – 1Co 14:1, 12, 39.
- V. Em 1 Coríntios 14 Paulo instrui todos os santos a profetizar nas reuniões da igreja:**
  - A. Paulo usa determinadas expressões nesse capítulo para encorajar os santos a profetizar:
    1. Seguir – 1Co 14:1.
    2. Procurar diligentemente – 1Co 14:1, 39.
    3. Procurar – 1Co 14:12.
    4. Alcançar a excelência – 1Co 14:12.
    5. Aprender – 1Co 14:31.
  - B. Paulo incentiva todos a profetizar:
    1. “Desejo que *todos* vós... profetizeis” – 1Co 14:5.
    2. “*Todos* podeis profetizar” – 1Co 14:31.
    3. “Se *todos* profetizarem” – 1Co 14:24.
    4. “Será convencido por *todos*” – 1Co 14:24.
    5. “E examinado por *todos*” – 1Co 14:24.
    6. “*Cada um* tem” – 1Co 14:26.
- VI. Temos de ver como se compõe uma profecia segundo a maneira descrita em 1 Coríntios 14:**
  - A. Primeiro, temos de ter conhecimento e experiência de Deus, de Cristo e das coisas espirituais – cf. 1Jo 1:3.
  - B. Segundo, temos de ter palavras para falar do que sabemos e experimentamos de Deus, de Cristo e das coisas espirituais – 1Co 2:13; 1Pe 4:11; Ef 6:19-20.
  - C. Terceiro, é preciso ter visão sob a iluminação divina acerca da situação e do ambiente em que nos encontramos – cf. Mt 2:7; Ap 1:20.
  - D. Quarto, precisamos da inspiração instantânea do Espírito que habita interiormente e que incentiva nosso espírito a falar – 2Tm 1:6-7; 4:22; 1Co 14:32.
- VII. Temos de ver os modelos de profetizar de Isabel e Maria:**
  - A. O modelo do profetizar de Isabel encontra-se em Lucas 1:39-45:
    1. O conteúdo desses versículos indica que Isabel, mãe de João Batista, vivia na

presença de Deus e em comunhão com o Senhor, numa comunicação constante e contínua com o Senhor.

2. Esses versículos também mostram claramente que ela possuía conhecimento espiritual e se preocupava com o mover do Senhor na terra – cf. Lc 1:44.
  3. Quando Isabel ouviu a saudação de Maria e a criança saltou no seu interior, o seu espírito foi despertado – Lc 1:41, 44.
  4. Quando o seu espírito foi despertado, ela imediatamente recebeu inspiração instantânea do Espírito Santo (v. 41b) e expressiu-se ao exercitar o seu espírito (v. 42a):
    - a. Na sua profecia, Isabel abençoou Maria, aquela que veio visitá-la – Lc 1:42, 45a.
    - b. Ao exercitar o seu espírito, Isabel foi capaz de reconhecer o agir do Senhor – Lc 1:43.
    - c. Ao exercitar o seu espírito, Isabel expressiu-se predizendo a completação das coisas que o anjo tinha dito a Maria em Lucas 1:30-37, para confirmá-las – Lc 1:45.
- B. O modelo do profetizar de Maria é mais profundo e elevado do que o de Isabel – Lc 1:46-55:
1. Primeiro, o seu espírito rejubilou-se em Deus, seu Salvador, e depois sua alma engrandeceu o Senhor – Lc 1:46-47.
  2. O profetizar de Maria foi proferido com base no conhecimento que ela tinha das Escrituras; a sua profecia era composta por citações do Antigo Testamento.
  3. O profetizar de Maria foi proferido com base no conhecimento e experiência que ela tinha de Deus – Lc 1:48-50.
  4. O profetizar de Maria foi proferido com base no conhecimento que ela tinha sobre a maneira como Deus lida com o Seu povo – Lc 1:51-53.
  5. O profetizar de Maria foi proferido com base no conhecimento que ela tinha dos atos misericordiosos de Deus para com os seus pais – Lc 1:54-55.

### **VIII. Temos de ver os elementos constituintes básicos de uma profecia:**

- A. O primeiro elemento constituinte é o conhecimento pessoal das Escrituras:
1. Temos de estar familiarizados com a Palavra de Deus literalmente:
    - a. Temos de estar familiarizados com a Palavra de Deus literalmente como o Senhor estava em Mateus 4:4, 7 e 10 – cf. Dt 8:3; 6:16, 13.
    - b. Temos de estar familiarizados com a Palavra de Deus literalmente como o apóstolo Paulo estava em Romanos 1:17; 3:4, 10-18.
  2. Temos de conhecer as conotações profundas e os significados espirituais da Palavra de Deus:
    - a. O entendimento que o Senhor tinha de Êxodo 3:6, revelado em Mateus 22:31-32, ilustra o que é conhecer as conotações profundas da Palavra de Deus.
    - b. O entendimento que o apóstolo Paulo tinha do Salmo 8:4-6, revelado em Hebreus 2:5-9, é outra ilustração disso.
    - c. Podemos ver também o conhecimento que Paulo tinha das conotações profundas da Palavra de Deus no entendimento que ele tinha do Salmo 2:7, conforme é revelado em Atos 13:33.

- d. A conotação profunda das Escrituras também pode ser encontrada em João 3:16, que é um dos versículos mais profundos das Escrituras; resumindo, a conotação é: o Deus Triúno, revelado em Gênesis 1, amou as pessoas serpentina do mundo satânico de tal maneira que lhes deu o Seu Filho unigênito, o segundo de Sua Trindade Divina, na encarnação para morrer por elas sob a forma de serpente como seu Substituto e para se tornar o Espírito que dá vida, a fim de que aqueles que Nele crerem como o seu Redentor sejam regenerados, com a Sua vida eterna, por Ele mesmo como o Espírito que dá vida, a fim de se tornarem os muitos filhos de Deus (Jo 1:12; Hb 2:10) e os Seus muitos irmãos (Rm 8:29) para constituir o Seu Corpo, a igreja (Ef 1:23), como Seu aumento e a Sua noiva, para satisfazê-Lo e expressá-Lo; isso será consumado na Nova Jerusalém, conforme é revelado em Apocalipse 21-22, para manifestar o Deus Triúno processado e consumado para o cumprimento da Sua economia eterna.
  - e. o em O conhecimento que Paulo tinha do significado espiritual da Palavra de Deus pode ser visto na interpretação que fez de Gênesis 16:15 e 21:2, conforme é revelado em Gálatas 4:22-26; também pode ser visto na interpretação que dá ao Salmo 68:18 em Efésios 4:8-10.
3. Ao ganhar conhecimento pessoal das Escrituras, também temos de receber iluminação espiritual e visão espiritual na Palavra de Deus – Is 1:1; 2:1; 13:1; 15:1; cf. 1Co 14:26; Ap 1:11; Ef 1:10; 3:9; 1Tm 1:4; Rm 15:16; 1Pe 2:5, 9.
- B. O segundo elemento constituinte básico de uma profecia é a experiência pessoal de vida – At 5:20; 1Jo 1:3.
  - C. Ao proferir uma profecia adequada, não devemos apegar-nos a experiências, testemunhos, sentimentos, pensamentos, opiniões, afeições pessoais nem a reações a pessoas, assuntos e coisas.

#### **IX. Temos de ver o obstáculo básico ao profetizar:**

- A. Profetizar é falar por Deus e Cristo e é declarar Deus e Cristo; falar desse modo é cooperar com o Espírito de Deus que fala e com Cristo – 2Sm 23:2; At 6:10; cf. Hb 1:1-2:
  - 1. O Espírito está sempre pronto e à espera de falar em nós e por meio de nós.
  - 2. No entanto, nem sempre cooperamos com o Espírito para falar.
- B. Aquilo que nos impede de cooperar com o Espírito para falar é o nosso homem natural com a nossa índole e hábito.
- C. A maneira de vencermos o obstáculo é ser contra o nosso homem natural com a nossa índole e hábito; fomos crucificados na cruz (Rm 6:6; Gl 2:20) e devemos permanecer na cruz.

#### **X. Os vencedores são o cumprimento da tipologia dos profetas:**

- A. Portanto, quando o apóstolo Paulo fala sobre como a igreja deve reunir-se, ele enfatiza e eleva o profetizar – 1Co 14:1, 3-6, 24, 31, 39.
- B. Profetizar, infundir Cristo nas pessoas mediante o falar, faz de você um vencedor.
- C. Profetizar é a função dos vencedores.



# Hinos

## #1 (Hino 542)

- 1 São imensas, insondáveis,  
As riquezas do Senhor;  
Plenitude da Deidade  
Provo em seu total valor.  
  
Que riquezas insondáveis  
Cristo, o Salvador, me traz!  
Muito embora inescrutáveis,  
Para mim são tão reais.
- 2 Tudo englobam tais riquezas:  
Vida, luz, verdade, amor,  
Cura, paz, sabedoria –  
Tudo dá-me o Salvador.
- 3 'Inda abrangem tais riquezas  
Redenção e salvação,  
Santificação e glória:  
Transcendentes elas são.
- 4 Tais riquezas misteriosas  
São Deus mesmo, nada além;  
Meu espírito desfruta  
Sua pessoa, o que tem.
- 5 Tais riquezas tão profundas,  
Quem conhece seu valor?  
Mesmo sendo imensuráveis,  
São meu gozo e vigor.
- 6 Meu desejo é conhecê-las:  
Cristo experimentar;  
Partilhá-las com os outros,  
Seu teor manifestar.

## #2 (Hino 1299)

- 1 O Deus vivo tem um plano  
Para nós na terra aqui;  
Nos criou à Sua imagem,  
Para expressá-Lo assim.  
Mas o homem Seu perdeu-se,  
Enganou-o Satanás;  
Deus, porém, vai ter Seu reino,  
Pois Seu Filho o trará.
- 2 O Senhor terá Seu reino,  
Mesmo nas tribulações,  
Pois Jesus está crescendo  
Bem em nossos corações.  
A religião ensina:  
"Reino, só após morrer";  
Mas Jesus já edifica  
O Seu reino, posso ver.
- 3 O Seu Filho, Jesus Cristo,  
Veio, carne se tornou;  
Hoje é, porém, Espí'ito,  
Sopro vivo interior.  
Tal semente no espí'ito,  
Cristo cresce em nós assim,  
E na alma se espalha,  
Conhecemos vida assim.
- 4 Falta pouco tempo, santos,  
Sua Noiva vem buscar;  
Nós podemos apressá-Lo,  
Ao crescer e madurar.  
Não mais lutas ou esforços,  
Basta a Jesus voltar,  
A semente já floresce,  
Ele cresce sem cessar.
- 5 Cristo vai ganhar Seu reino,  
Normalmente vai crescer;  
Não ocorre num instante,  
Mas aos poucos no meu ser.  
A semente é completa,  
Tem o que vou precisar;  
E o plano do Deus vivo  
Na semente vai brotar.

### #3 (Hino 981)

- 1 A divina economia:  
Cristo a tudo encabeçar;  
Sendo Cristo o Cabeça,  
A unidade vai reinar.
- 2 Cristo então será o centro  
E Deus Nele a luz sem par;  
Com Deus, Cristo entronizado  
O Seu plano cumprirá.
- 3 Cristo – vida e conteúdo –  
Tudo encabeçará;  
Vão os santos, o Seu vaso,  
Sua glória expressar.
- 4 Satanás entrou no homem  
Para tudo arruinar;  
Corrompeu e trouxe trevas,  
Quis Seu plano assim frustrar.
- 5 Cristo veio e dispensou-se  
Como vida a nos salvar,  
Para o poder da morte  
Nada mais escravizar.
- 6 Cristo, pela Igreja, o Corpo,  
Tudo encabeçará;  
Todo item do universo  
Na unidade estará.
- 7 Sob Seu encabeçamento  
A união perdurará;  
E, na luz que a Igreja expressa,  
A unidade existirá.
- 8 Sendo Cristo a Cabeça,  
Harmonia haverá;  
Pelo brilho do Seu Corpo  
Ele a tudo livrará.
- 9 Não mais trevas, não mais morte,  
Nem vaidade ou corrupção;  
Tudo, pois, será pra sempre  
Livre da escravidão.

### #4 (Hino 1112)

- 1 Quão gloriosa Tua mesa é!  
Convidados Teus nós somos,  
Em Teu lar, Senhor, ceamos;  
Quão gloriosa Tua mesa é!
- Aleluia! Aleluia!  
Que banquete celestial!  
Aleluia! Aleluia!  
Quão gloriosa mesa divina!
- 2 Desfrutável Tua mesa é!  
Nela comunhão gozamos,  
Aleluia! a encontramos;  
Desfrutável Tua mesa é!
- 3 Pão e vinho tão preciosos são!  
Tua morte contemplamos;  
Nossa alma renunciemos,  
Partilhando Tua mesa então.
- 4 Que sentido esta mesa tem!  
Neste pão o Corpo é visto –  
Expressão do amor de Cristo;  
Que sentido esta mesa tem!
- 5 Refrescante Tua mesa é!  
Satisfaz-nos plenamente,  
E nos supre diariamente;  
Refrescante Tua mesa é.
- 6 Que alento Tua mesa traz!  
Faz lembrar-nos Tua vinda,  
Esperança que não finda;  
Que alento Tua mesa traz!



## #5 (Hino 1107)

- 1 Senhor, aqui Teu Corpo reunido,  
Embora muitos, somos todos um;  
A Tua vida nos tornou Teus membros,  
E nessa vida somos todos um.

No universo um só Corpo há;  
Na terra, em nós, vem se expressar.  
Nesta cidade, todos o verão:  
O Corpo é um – oh! que visão!

- 2 Um pão aqui Teu corpo simboliza,  
Partido para ser-nos a porção.  
E declaramos nossa unidade  
Quando o comemos junto dos irmãos.
- 3 Um pão e um só cálix sobre a mesa  
Demonstram que em Ti nós somos um;  
Já nos remiste, somos o Teu Corpo,  
Que mais dizer, senão que: “Somos um!”
- 4 Sim, somos um; ninguém vai dividir-nos,  
Pois essa unidade é do Senhor;  
Tomando um só pão e um só cálix,  
Iremos esta unidade expor.
- 5 Que gozo ter tal unidade plena!  
Sentimos que contente estás, Senhor;  
E que antegozo doce partilhamos  
Do Noivo com a Noiva em amor!

## #6 (Hino 221)

- 1 Graças pela Tua mesa  
Com o vinho e pão, Senhor;  
Nela aqui Te desfrutamos,  
Como festa de amor.  
Este pão aqui demonstra  
O Teu corpo que se deu,  
E o vinho simboliza  
O Teu sangue que verteu.

Eis a mesa santa!  
Símbolos sagrados!  
O que ela representa  
Insondável é.

- 2 Tua morte redentora  
Tua vida dispensou;  
Para Te provarmos hoje,  
Te entregaste, ó Senhor.  
Pelo pão e vinho vamos  
Tua morte anunciar;  
Ao comer-Te e beber-Te,  
De Ti vamos nos lembrar.
- 3 Pelo pão, que simboliza  
A igreja, o Corpo aqui,  
Num só elo, com Teus membros  
Temos comunhão em Ti.  
Pelo cálice da bênção,  
Que ora vimos bendizer,  
Temos comunhão do sangue  
Com aqueles que têm fé.
- 4 Tu és a porção eterna  
E o antegozo aqui;  
Aguardamos o Teu reino,  
Apressando-Te a vir.  
Ao voltares, em Teu reino,  
Nova festa vamos ter;  
Com os vencedores todos,  
Tua Noiva vamos ser.

### #7 (Hino #1081)

- 1 Ó Deus Pai, da vida a fonte és.  
Nós, Teus filhos, Te exibimos;  
O Teu nome possuímos.  
Ó Deus Pai, da vida a fonte és.

Tua vida, Tua vida,  
Nessa vida somos um.  
Tua vida, Tua vida,  
Nessa vida somos todos um.

- 2 A Palavra nos satura, ó Pai,  
Com a natureza santa  
E do mundo nos aparta.  
Graças pelo Teu falar, ó Pai.

A Palavra, a Palavra,  
A Palavra fez-nos um.  
Na Palavra, na Palavra,  
Na Palavra somos todos um.

- 3 Oh! a glória do Triúno Deus!  
Somos filhos Seus - que bênção!  
Que a Sua glória expressam.  
Oh! a glória do Triúno Deus!

Tua glória, Tua glória,  
Nessa glória somos um.  
Tua glória, Tua glória,  
Nessa glória somos todos um.

### #8 (Hino 17)

- 1 Meu Deus e Pai, enquanto aprecio  
Os céus e terra, Tua criação,  
E Tuas incontáveis maravilhas,  
Do Teu poder, a manifestação;

Então meu ser entoa a Ti louvor:  
Grandioso és Tu! Grandioso és Tu!  
Eternamente renderei louvor:  
Grandioso és Tu! Grandioso és Tu!

- 2 Ao desfrutar a graça salvadora,  
Ao ver o Filho, que enviaste aqui:  
Por nós morreu e fez-nos novo homem  
Que manifesta plenamente a Ti;

- 3 Vivendo aqui a vida da igreja,  
Com muitos que a Tua vida têm,  
Edificados como Tua casa  
E plenitude, pois a Ti contêm;

- 4 Ao esperar o século vindouro,  
Jerusalém que anelo partilhar,  
Com todo o céu e terra em novidade,  
Teu ser em plenitude a expressar;